MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Diretoria de Políticas e Programas de Graduação
DIPES/SESu

Dilvo Ristoff

18 de dezembro de 2013

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Principais Programas na Dipes:

1. SiSU – Sistema de Seleção Unificada
2. PET - Programa de Educação Tutorial
3. PEC-G – Programa de Estudante Convênio - Graduação
4. Proext – Programa Nacional de Extensão
5. PBP - Programa de Bolsa Permanência
6. PAA – Programa de Apoio Acadêmico
7. Fies
8. Prouni
9. Poies
10. Pnaest

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Programa de Educação Tutorial
PET

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

III. Objetivos

I Desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar;

II Contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação;

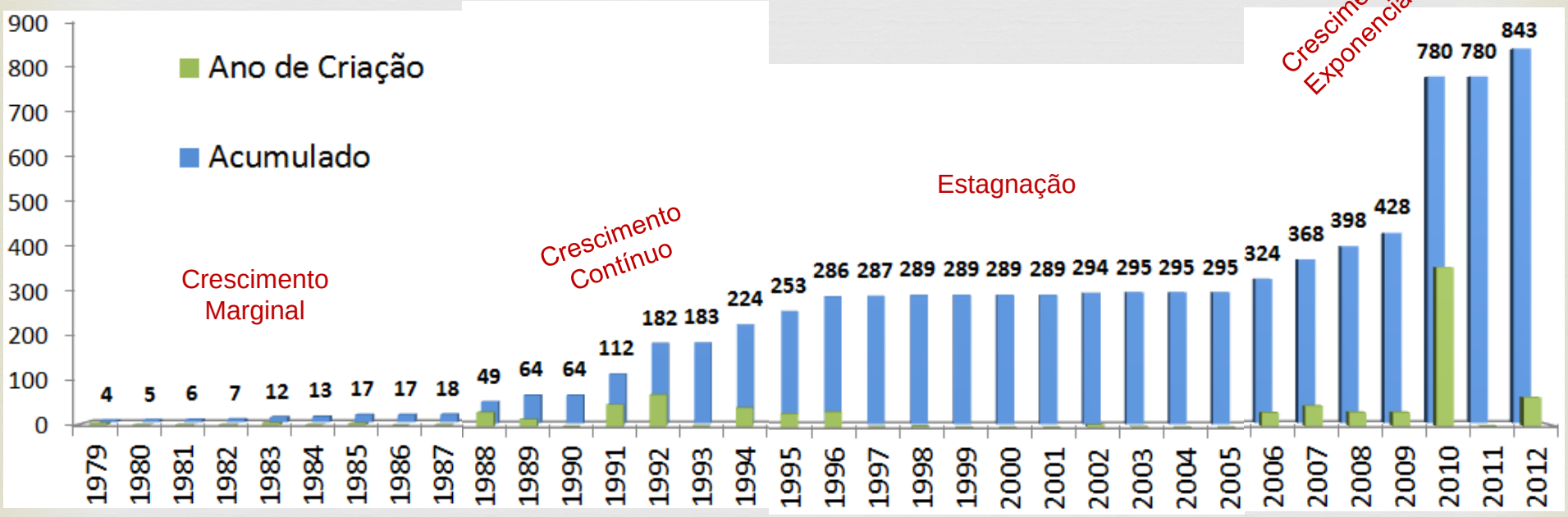
III Estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica;

IV Formular novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior no país; e

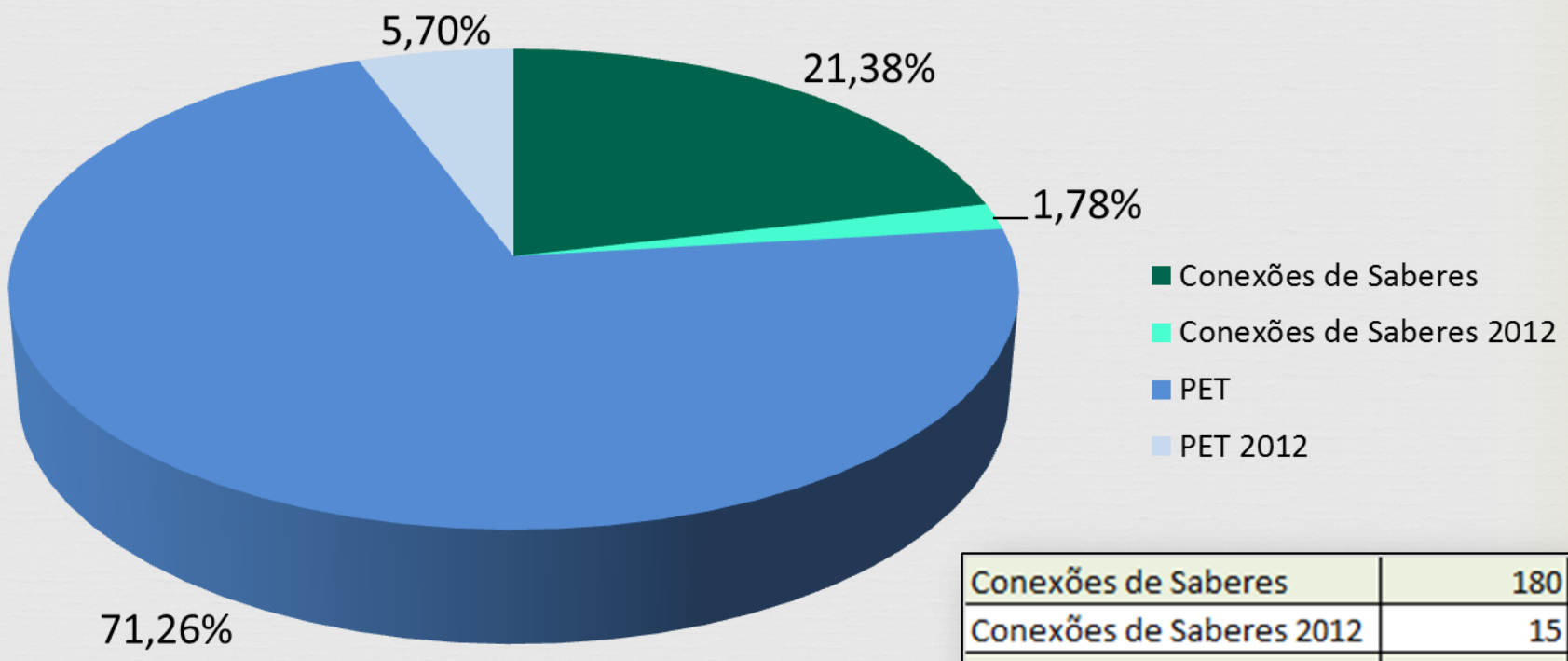
V Estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior.

Programa de Educação Tutorial

1979 a 1987 – Crescimento Marginal
1988 a 1994 – Crescimento Contínuo
1995 a 2005 – Estagnação
2006 a 2012 – Crescimento Exponencial



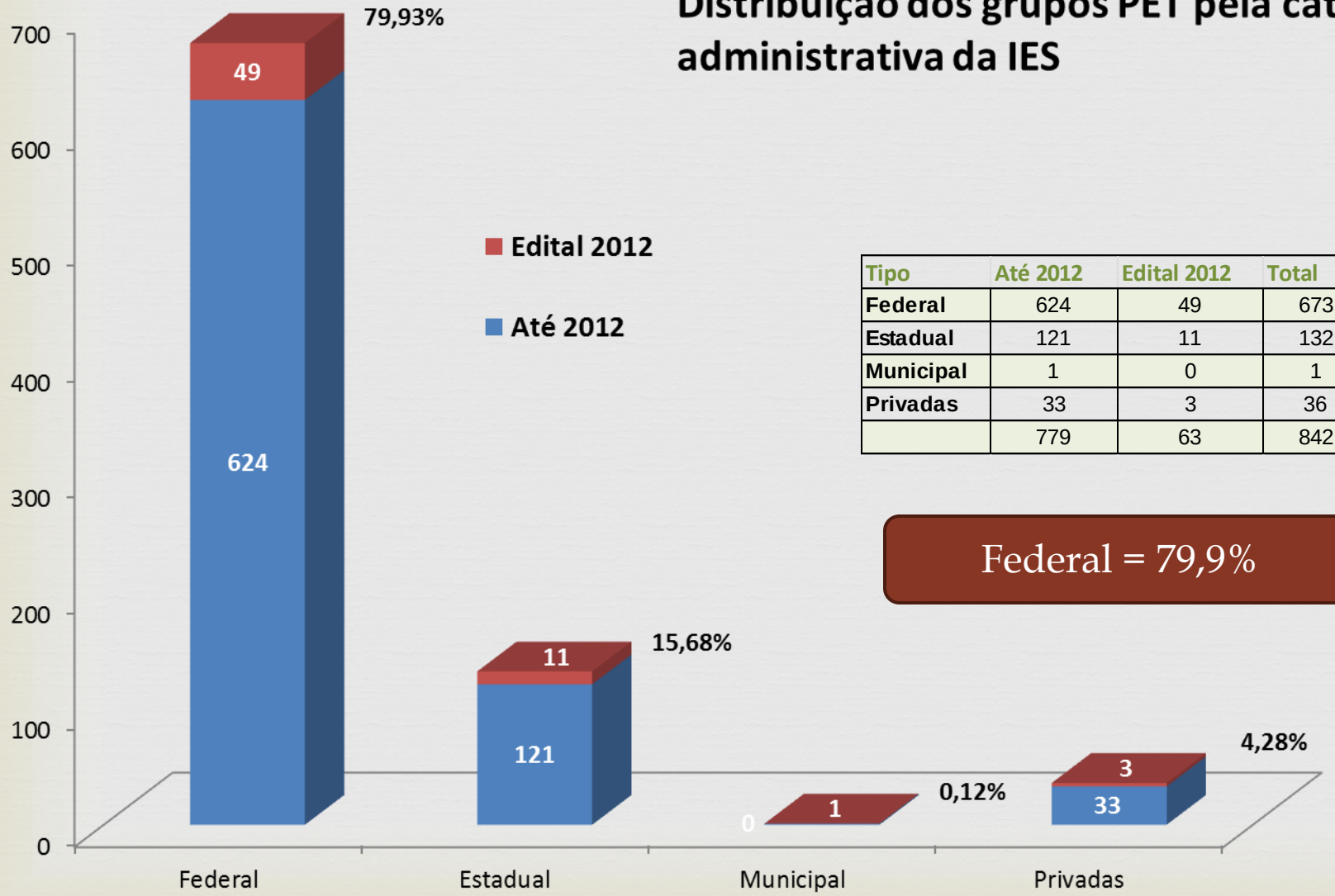
Participação de Tipos de Grupos



Conexões de Saberes	180
Conexões de Saberes 2012	15
PET	600
PET 2012	48

Programa de Educação Tutorial

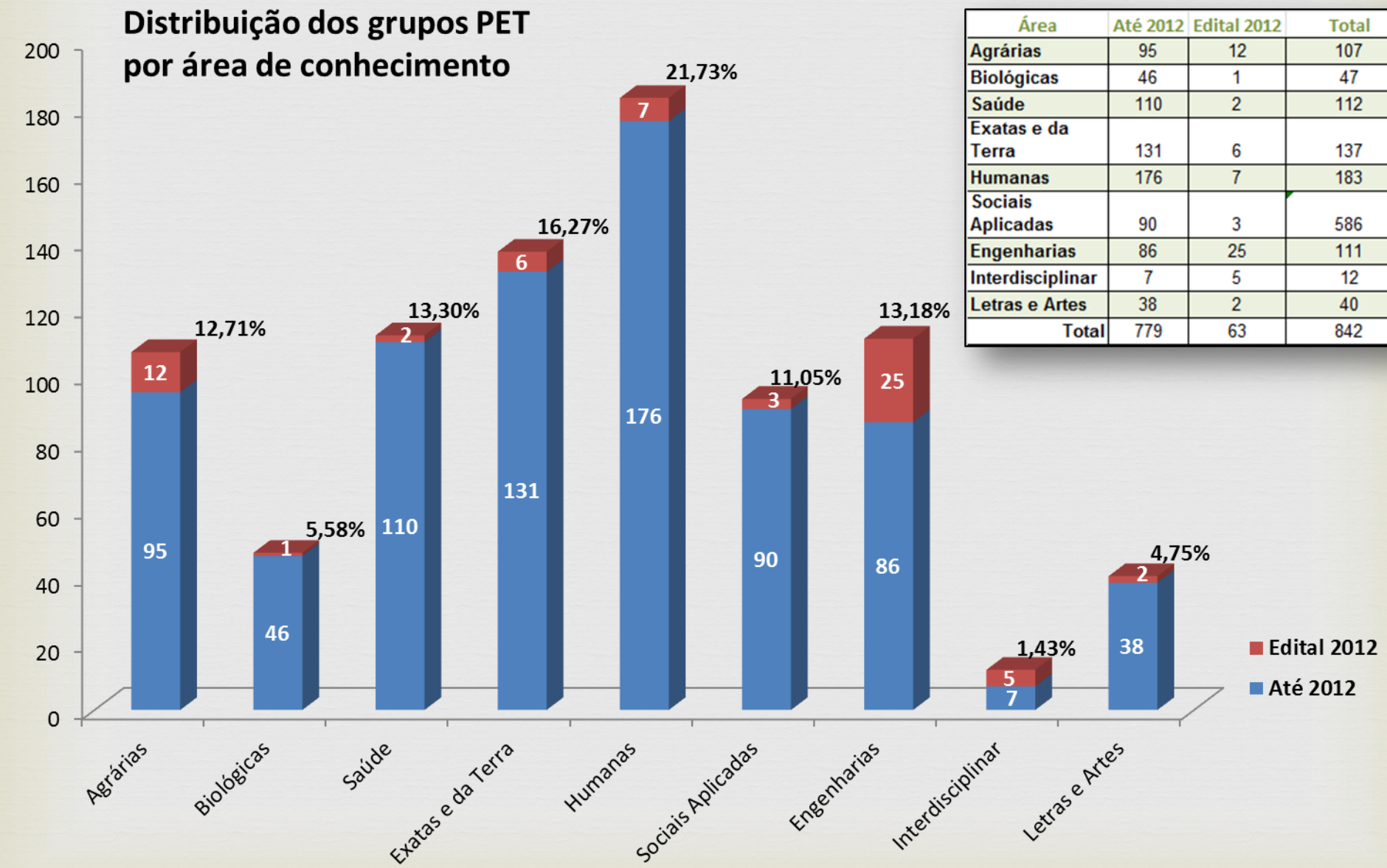
Distribuição dos grupos PET pela categoria administrativa da IES



Tipo	Até 2012	Edital 2012	Total
Federal	624	49	673
Estadual	121	11	132
Municipal	1	0	1
Privadas	33	3	36
	779	63	842

Federal = 79,9%

Programa de Educação Tutorial



Área	Até 2012	Edital 2012	Total
Agrárias	95	12	107
Biológicas	46	1	47
Saúde	110	2	112
Exatas e da Terra	131	6	137
Humanas	176	7	183
Sociais Aplicadas	90	3	586
Engenharias	86	25	111
Interdisciplinar	7	5	12
Letras e Artes	38	2	40
Total	779	63	842

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Programa de Bolsa Permanência
PBP

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

IV. Objetivos do Programa:

I – viabilizar a permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, em especial os indígenas e quilombolas;

II – reduzir custos de manutenção de vagas ociosas em decorrência de evasão estudantil;

III – promover a democratização do acesso ao ensino superior, por meio da adoção de ações complementares de promoção do desempenho acadêmico.

V. Quem pode receber o benefício?

I - possuir renda familiar per capita não superior a um salário-mínimo e meio;

II – estar matriculado em cursos de graduação com carga horária média superior ou igual a cinco horas diárias;

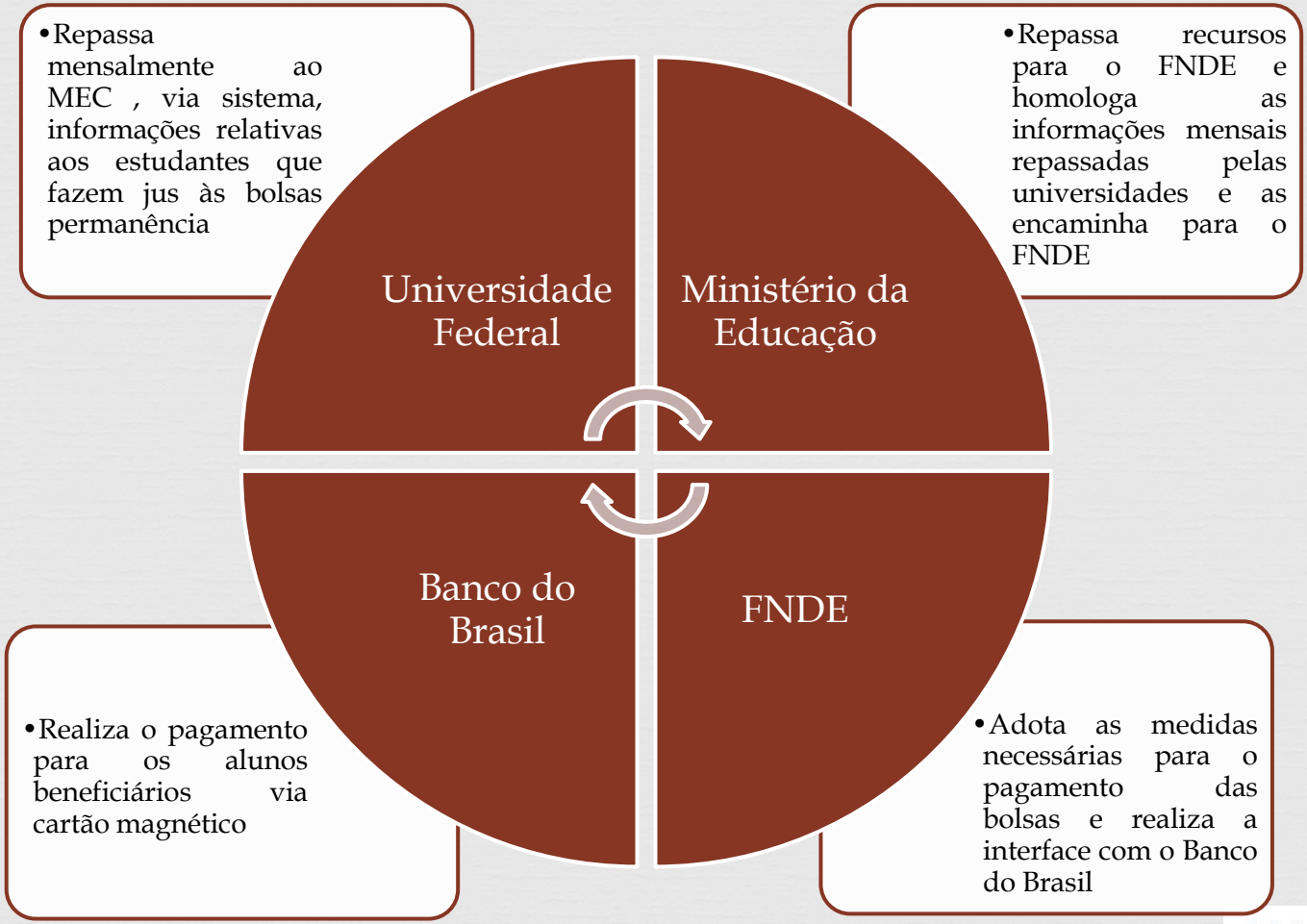
III – não ultrapassar dois semestres do tempo regulamentar do curso de graduação em que estiver matriculado para se diplomar;

IV - ter assinado Termo de Compromisso;

V – ter seu cadastro devidamente aprovado e mensalmente homologado pela instituição federal de ensino superior no âmbito do sistema de informação do programa.

VI - o Programa prioriza os indígenas e quilombolas, que, independente da carga horária dos cursos nos quais estão matriculados, poderão receber o recurso.

Instituições Envolvidas



GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Atendimento:

- **Bolsas pagas - novembro de 2013: 5.123**
- **Bolsas pagas a alunos indígenas: 1388**
- **Bolsas pagas a alunos quilombolas: 172**

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Programa PEC-G

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

55 Países Participantes

América Central e do Norte (13 países)

Antígua e Barbuda
Barbados
Costa Rica
Cuba
El Salvador
Guatemala
Haiti
Honduras
Jamaica
México
Nicarágua
Panamá
República Dominicana
Trinidad e Tobago

América do Sul (12 países)

Argentina
Bolívia
Chile
Colômbia
Equador
Guiana
Paraguai
Peru
Suriname
Uruguai
Venezuela

Ásia (7 países)

China
Índia
Líbano
Paquistão
Síria
Tailândia
Timor Leste

África (23 países)

África do Sul
Angola
Argélia
Benim
Cabo Verde
Cameroun
Côte d'Ivoire
Egito
Gabão
Gana
Mali
Marrocos
Moçambique
Namíbia
Nigéria
Quênia
Rep. Dem. do Congo
República do Congo
São Tomé e Príncipe
Senegal
Tanzânia
Togo
Tunísia

PEC-G 2013

Vagas: 2.834

Candidatos: 637

Selecionados: 406

Aproveitamento de candidaturas: 62%

PEC-G 2014

Vagas: 3.352

Candidatos: 806

Selecionados: 479*

***Resultado preliminar**

Incentivos e bolsas

Pelo MEC:

PROMISAES
Projeto Milton Santos
de Acesso ao Ensino Superior

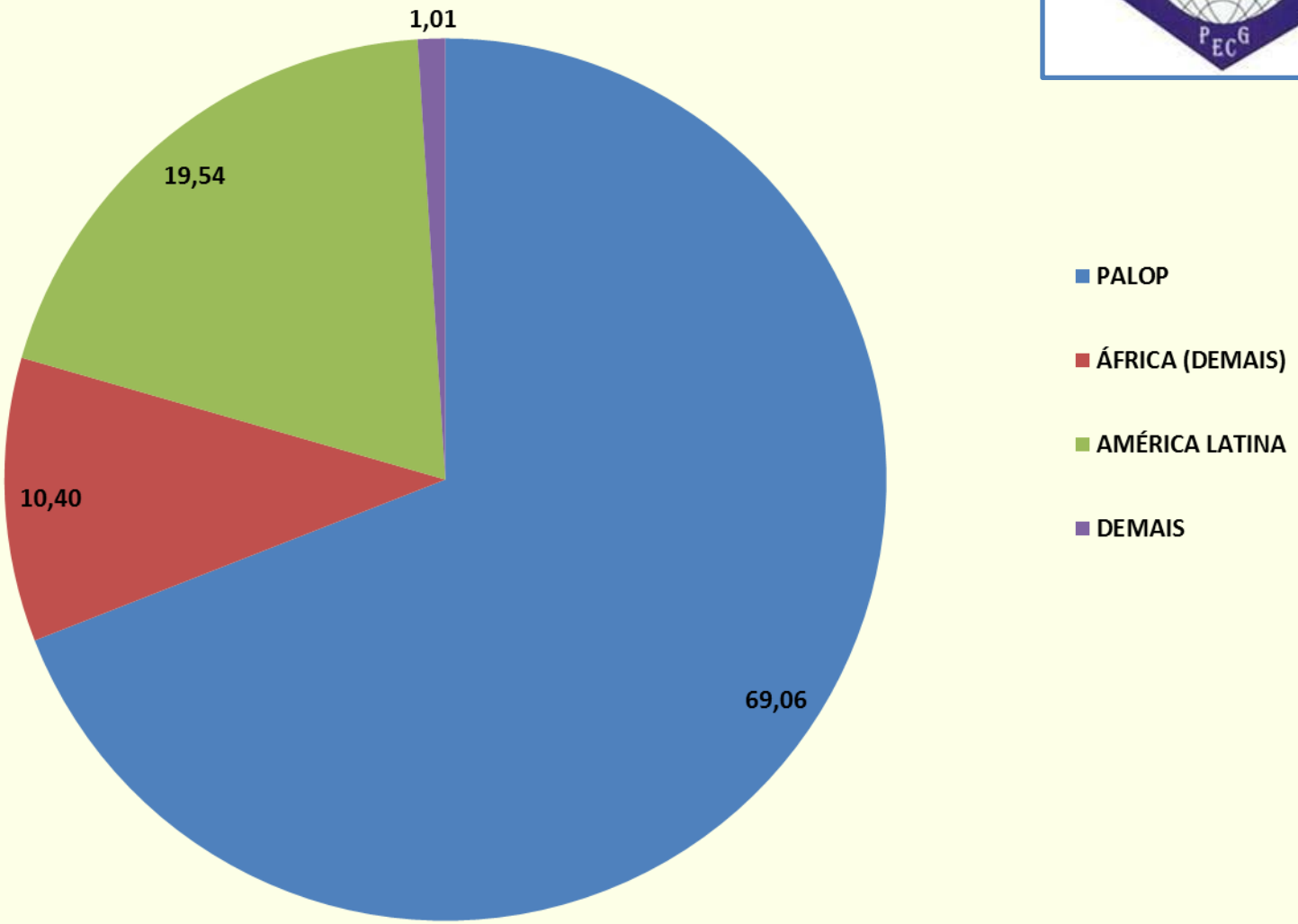
- **Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (Promisaes):** para alunos de IES federais com dificuldade financeira, condicionado a rendimento acadêmico.

Portaria MEC n. 745/2012

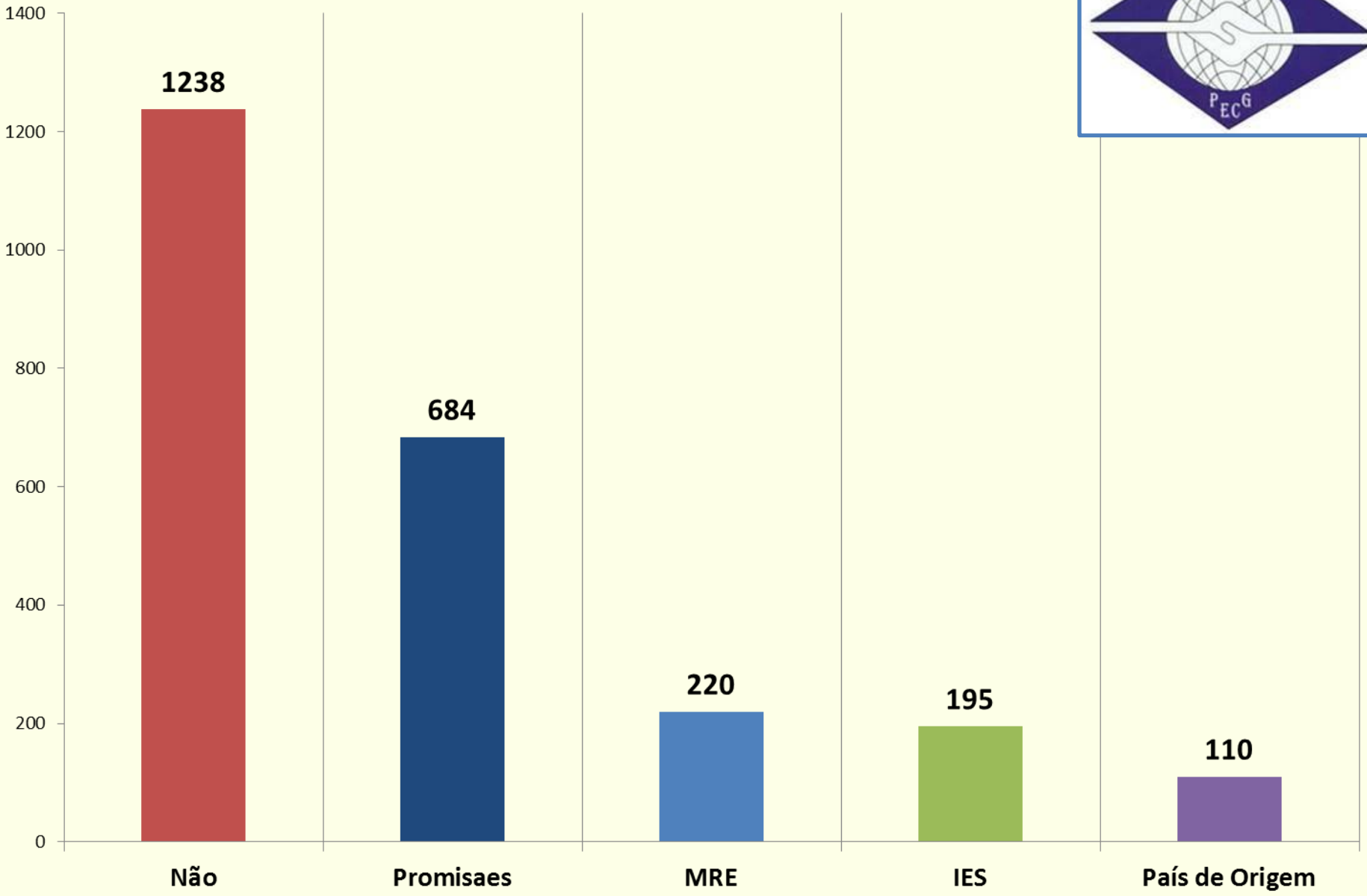
A Promisaes tem valor mensal de R$622,00 e é passível de renovação.

É vedado o acúmulo de benefícios.

PEC-G (%)


1,01
19,54
10,40
69,06
PALOP
ÁFRICA (DEMAIS)
AMÉRICA LATINA
DEMAIS

ESTUDANTES POR BOLSA



Êxitos do Programa

- **Funciona há quase 50 anos**
- **Mais de 20.000 estudantes já foram selecionados**
- **Anualmente, uma média de 400 ingressam e 200 se formam**
- **Grande parte dos alunos retorna ao Brasil após 2 anos para continuar seus estudos.**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Programa Nacional de Extensão Universitária - PROEXT

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Histórico

- A Extensão Universitária tem sido incentivada pelo Ministério da Educação desde 2003, por meio do PROEXT, que possui como objetivo potencializar e ampliar os patamares de qualidade das ações de extensão.;

- Desde então, foram sucessivos editais públicos que ampliaram os recursos e promoveram a prática extensionista nas universidades;

- O lançamento do PROEXT possibilitou grandes iniciativas no meio acadêmico nas mais diversas temáticas, com destaque para os projetos nas áreas de inclusão social, formação docente e educação de jovens e adultos

Evolução do PROEXT

Edital	Número de Propostas Aprovadas	Recursos Totais [R$]
2003	89	4,5 milhões
2004	156	6,0 milhões
2005	178	6,0 milhões
2006	132	4,5 milhões
2007	179	6,0 milhões
2008	122	6,0 milhões
2009	414	19,2 milhões
2010	550	35,0 milhões
2011	709	70,0 milhões
2012	781	80,25 milhões
2013	835	85,3 milhões
TOTAL	3310	322,25 milhões

Parceiros

1. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
2. MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - MCT
3. MINISTÉRIO DA CULTURA - MinC
4. MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA - MPA
5. MINISTÉRIO DA SAÚDE - MSaúde
6. MINISTÉRIO DAS CIDADES - MCidades
7. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - MDA
8. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE A FOME - MDS

Parceiros

9. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – MTE

10. MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL – MI

11. MINISTÉRIO DA JUSTIÇA – MJ

12. MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES – MC

13. MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE – MMA

14. MINISTÉRIO DO ESPORTE – ME

15. INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL -IPHAN

16. SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS - SDH

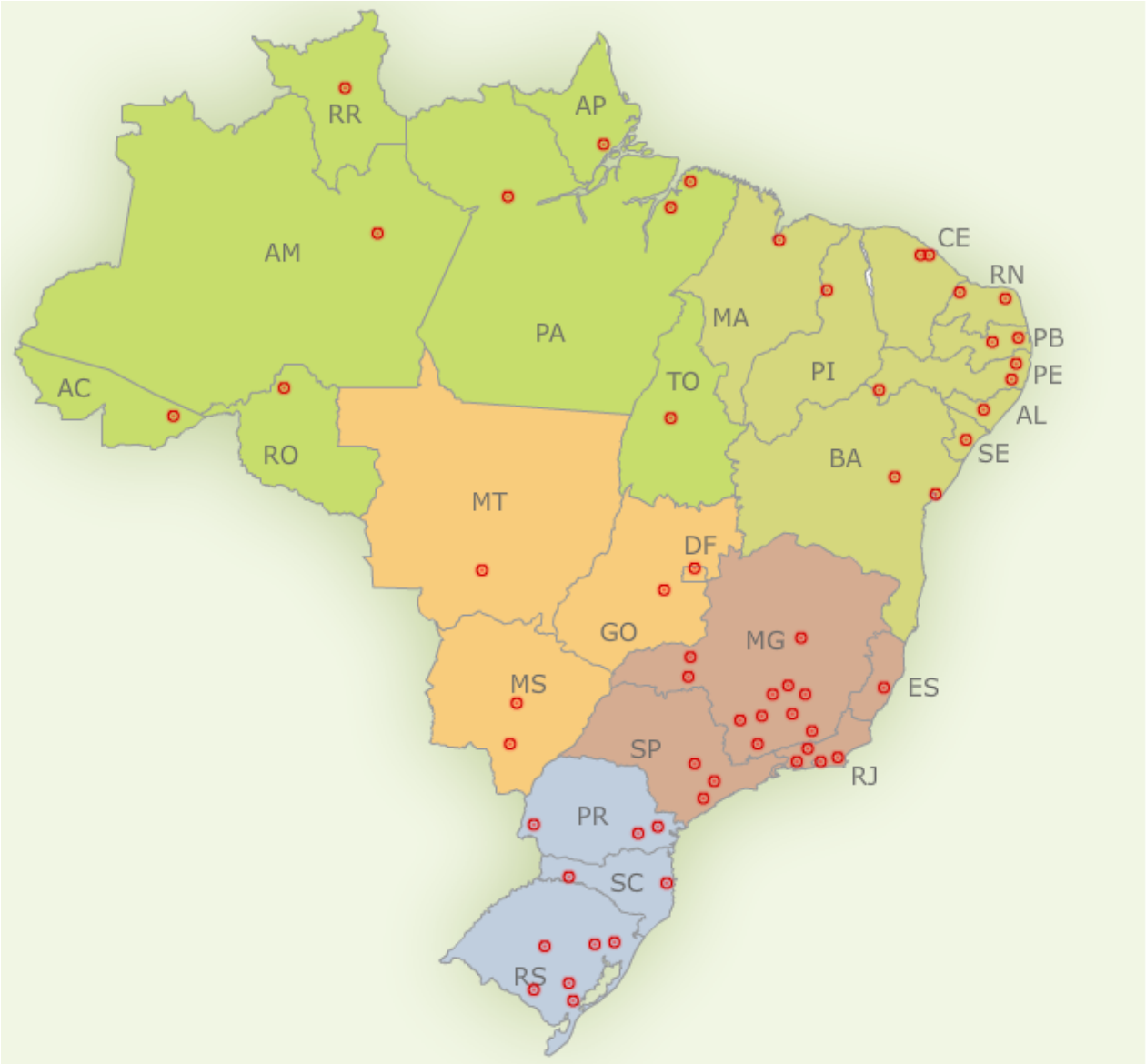
17. SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL -SEPPIR

18. SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES – SPM

19. SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA

20. INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE ENSINO SUPERIOR

Expansão e Consolidação das Universidades Federais e a estratégia PROEXT



O PROEXT como elemento articulador de políticas públicas e indutor da inovação acadêmica, da modernização da graduação e da reestruturação pedagógica

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Superior

Sistema de Seleção Unificada

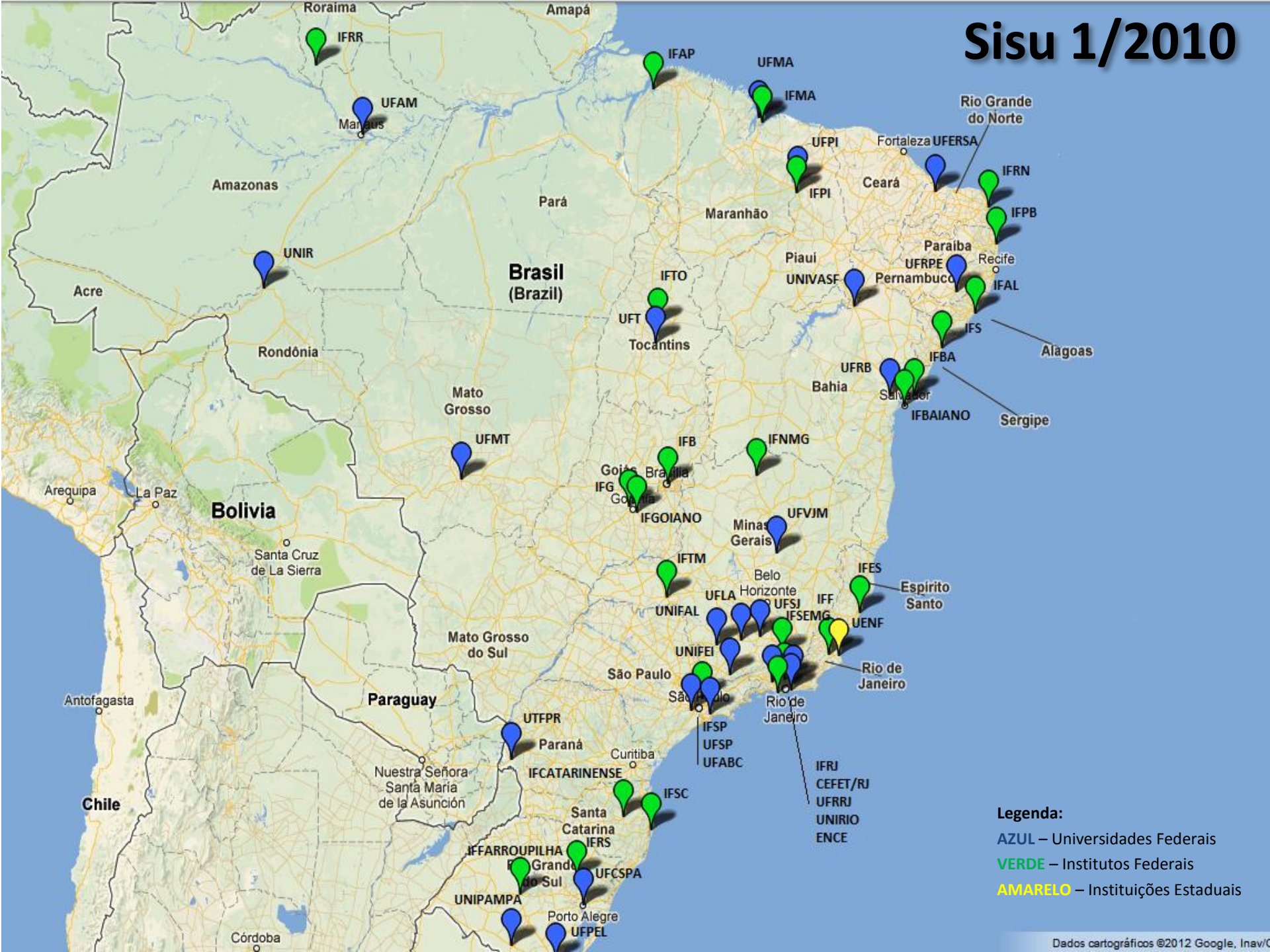
SiSU
SISTEMA DE SELEÇÃO UNIFICADA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Sistema de Seleção Unificada

Balanço das edições 2010 - 2013

Sisu 1/2010



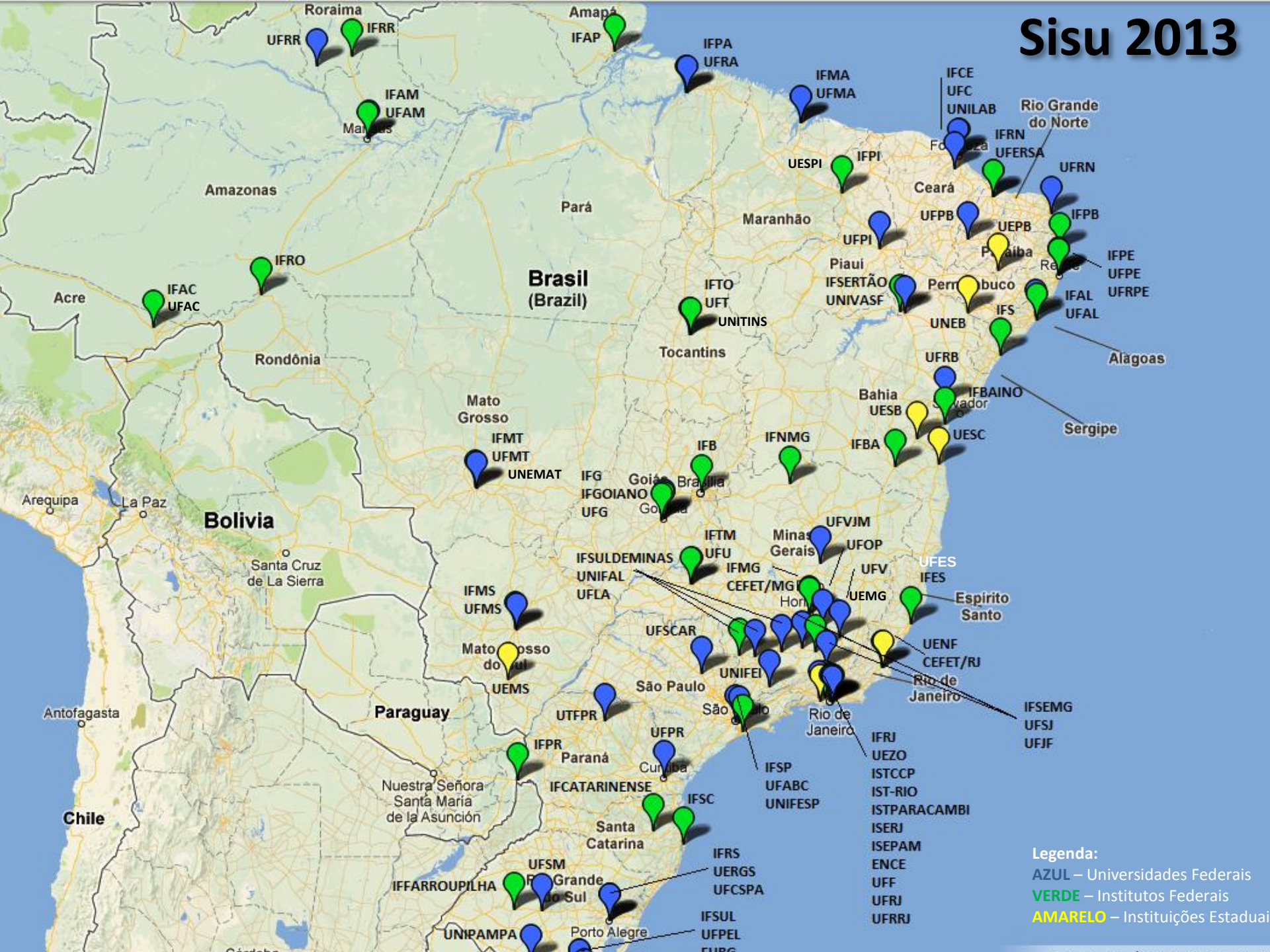
Legenda:

AZUL – Universidades Federais

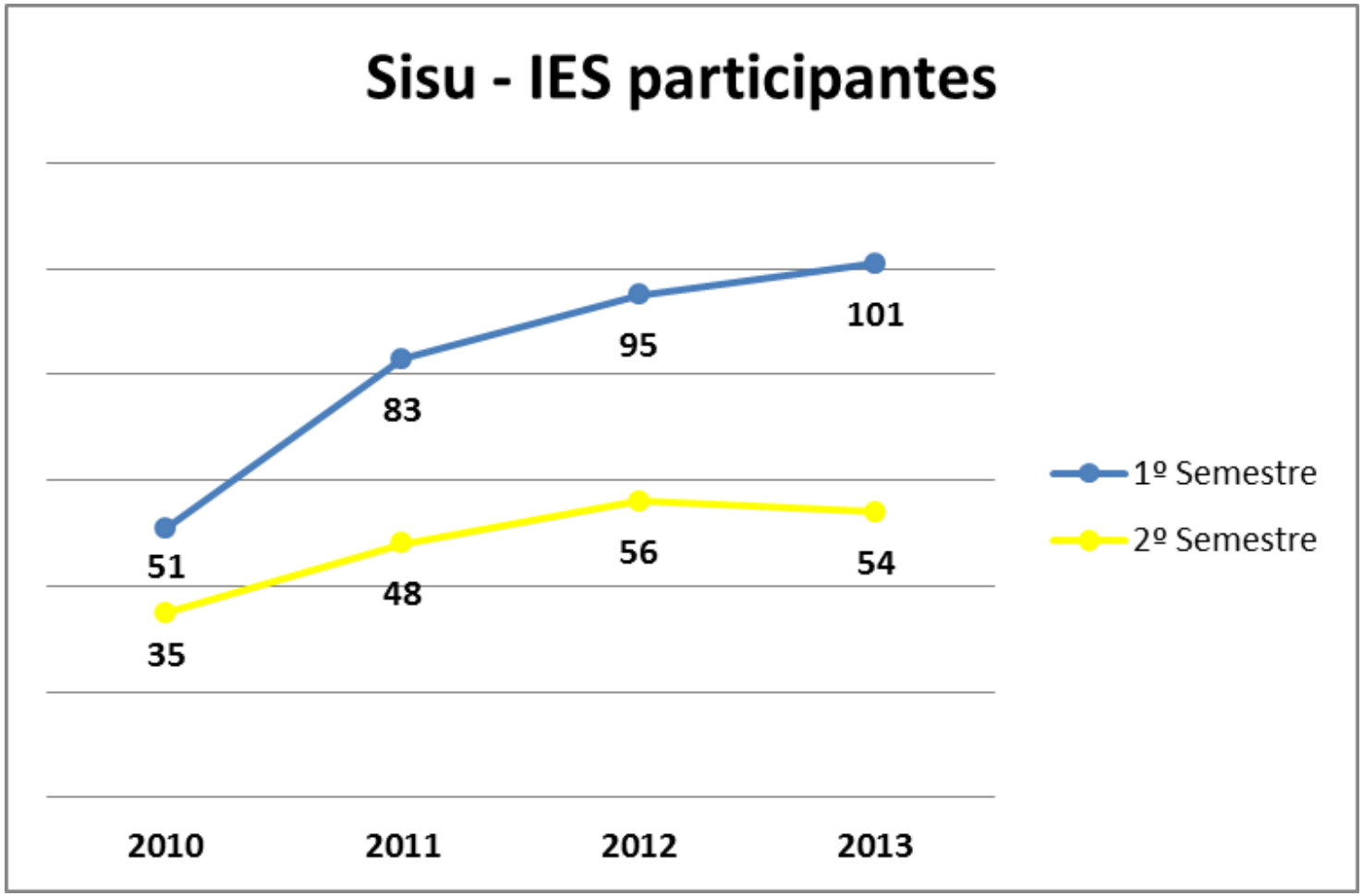
VERDE – Institutos Federais

AMARELO – Instituições Estaduais

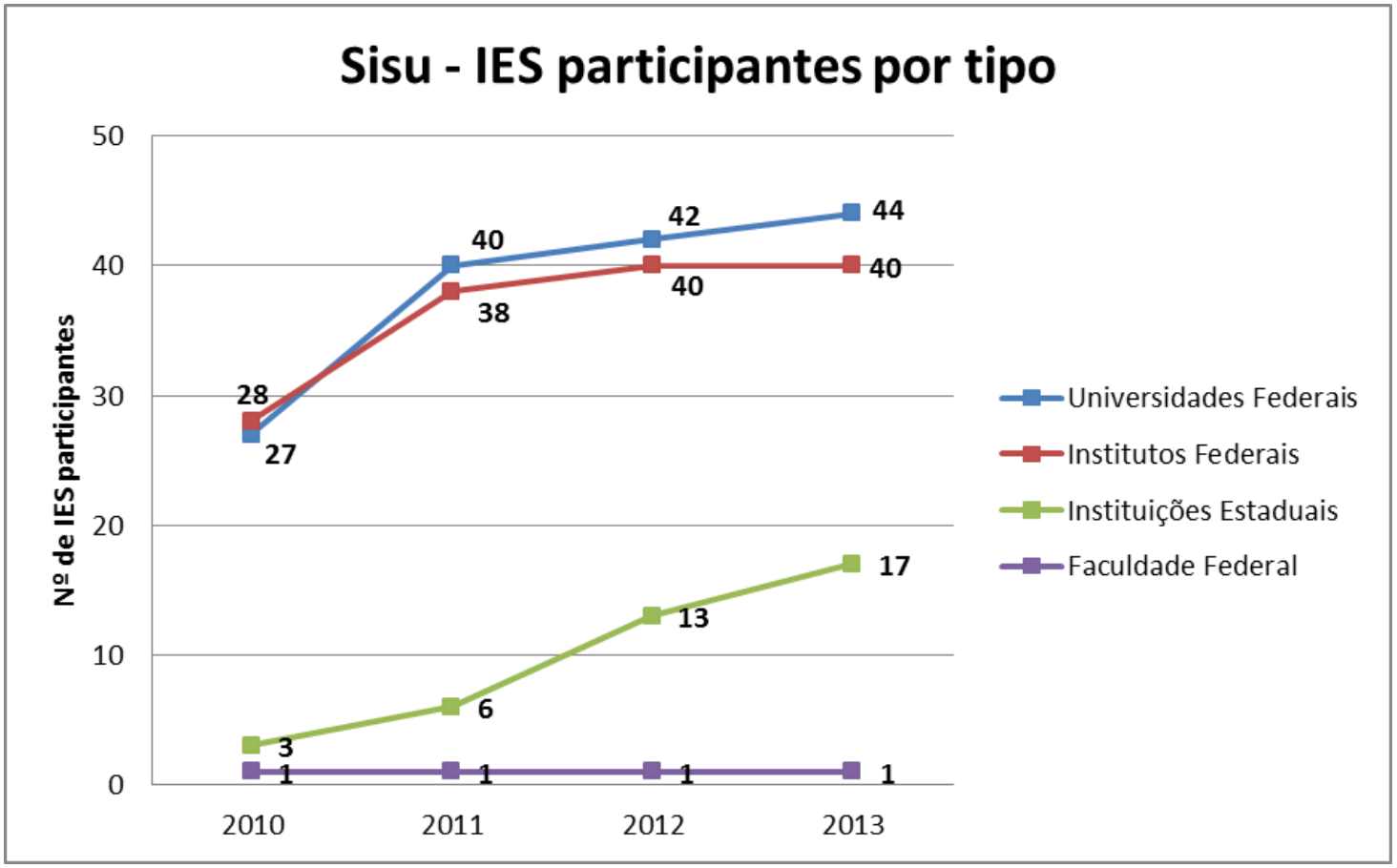
Sisu 2013


Roraima
UFRR
IFRR
Amapá
IFAP
IFPA
UFRA
IFMA
UFMA
IFCE
UFC
UNILAB
Rio Grande do Norte
IFRN
UFERSA
UFRN
IFAM
UFAM
Manaus
UESPI
IFPI
Ceará
Amazonas
Pará
Maranhão
UFPB
IFPB
UEPB
UFPI
Paraíba
Piauí
IFSERTÃO
UNIVASF
IFPE
UFPE
UFRPE
IFRO
Brasil
(Brazil)
IFTO
UFT
UNITINS
Pernambuco
IFAL
UFAL
IFS
UNEB
Acre
IFAC
UFAC
Tocantins
Rondônia
UFRB
Alagoas
Bahia
UESB
IFBAINO
Salvador
Sergipe
Mato Grosso
IFMT
UFMT
UNEMAT
IFB
IFNMG
IFBA
UESC
IFG
IFGOIANO
UFG
Goiânia
Brasília
Arequipa
La Paz
Bolivia
UFVJM
IFTM
UFU
Minas Gerais
UFOP
IFSULDEMINAS
UNIFAL
UFLA
IFMG
CEFET/MG
UFV
UFES
IFES
Santa Cruz de La Sierra
IFMS
UFMS
UEMG
Espírito Santo
UFSCAR
Mato Grosso do Sul
UEMS
UNIFEI
UENF
CEFET/RJ
Rio de Janeiro
São Paulo
IFSEMG
UFSJ
UFJF
Antofagasta
Paraguay
UTFPR
Rio de Janeiro
IFRJ
UEZO
ISTCCP
IST-RIO
ISTPARACAMBI
ISERJ
ISEPAM
ENCE
UFF
UFRJ
UFRRJ
IFPR
UFPR
Paraná
Curitiba
IFSP
UFABC
UNIFESP
Nuestra Señora Santa María de la Asunción
IFCATARINENSE
IFSC
Chile
Santa Catarina
IFRS
UERGS
UFCSPA
UFSM
IFFARROUPILHA
Rio Grande do Sul
IFSUL
UFPEL
UNIPAMPA
Porto Alegre
Legenda:
AZUL – Universidades Federais
VERDE – Institutos Federais
AMARELO – Instituições Estaduai

IES PARTICIPANTES



IES PARTICIPANTES



Participação Sisu 2013

75% das Universidades Federais
100% dos Institutos Federais
32% das Universidades Estaduais

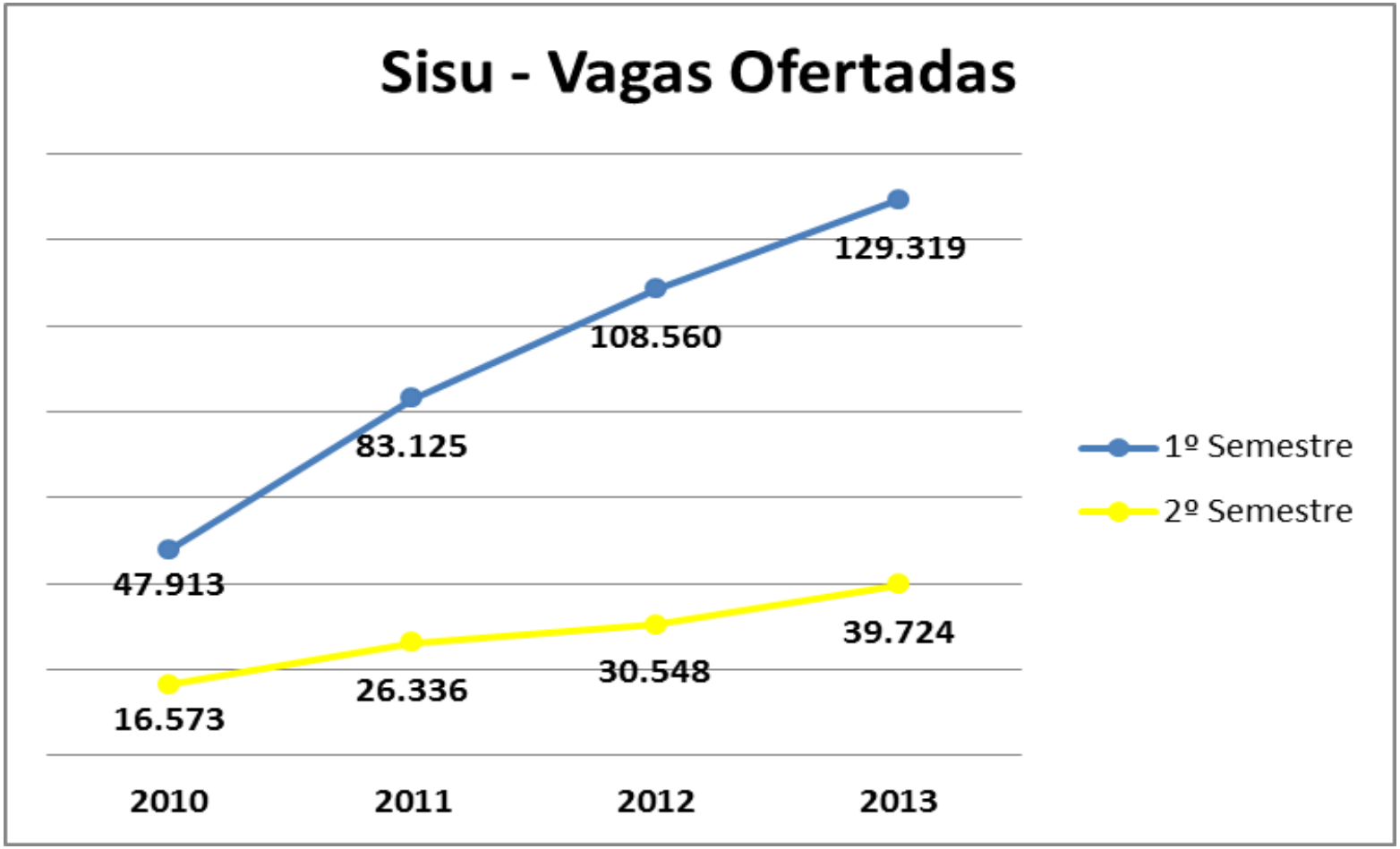
IES PARTICIPANTES

SiSU
SISTEMA DE SELEÇÃO UNIFICADA

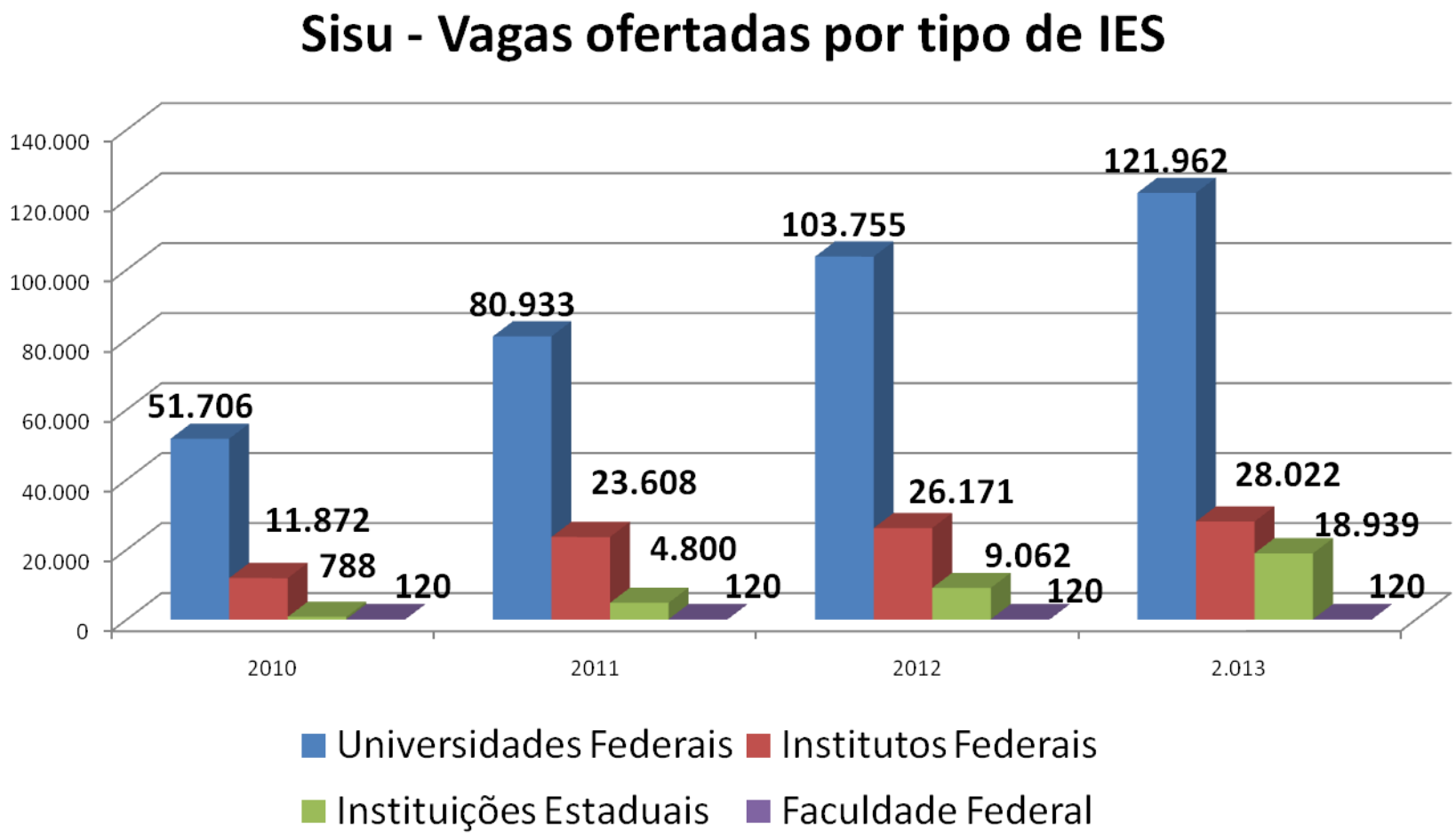
Representatividade por região

REGIÃO	Nº Universidades Federais	Nº Universidades Federais no Sisu	% Universidades Federais no Sisu	Nº Universidades Estaduais	Nº Universidades Estaduais no Sisu	% Universidades Estaduais no Sisu
SUDESTE	19	17	89%	7	2	29%
NORDESTE	15	12	80%	14	6	43%
SUL	11	7	64%	8	1	13%
CENTRO-OESTE	5	3	60%	3	2	67%
NORTE	9	5	56%	5	1	20%
TOTAL	**59**	**44**	**75%**	**37**	**12**	**32%**

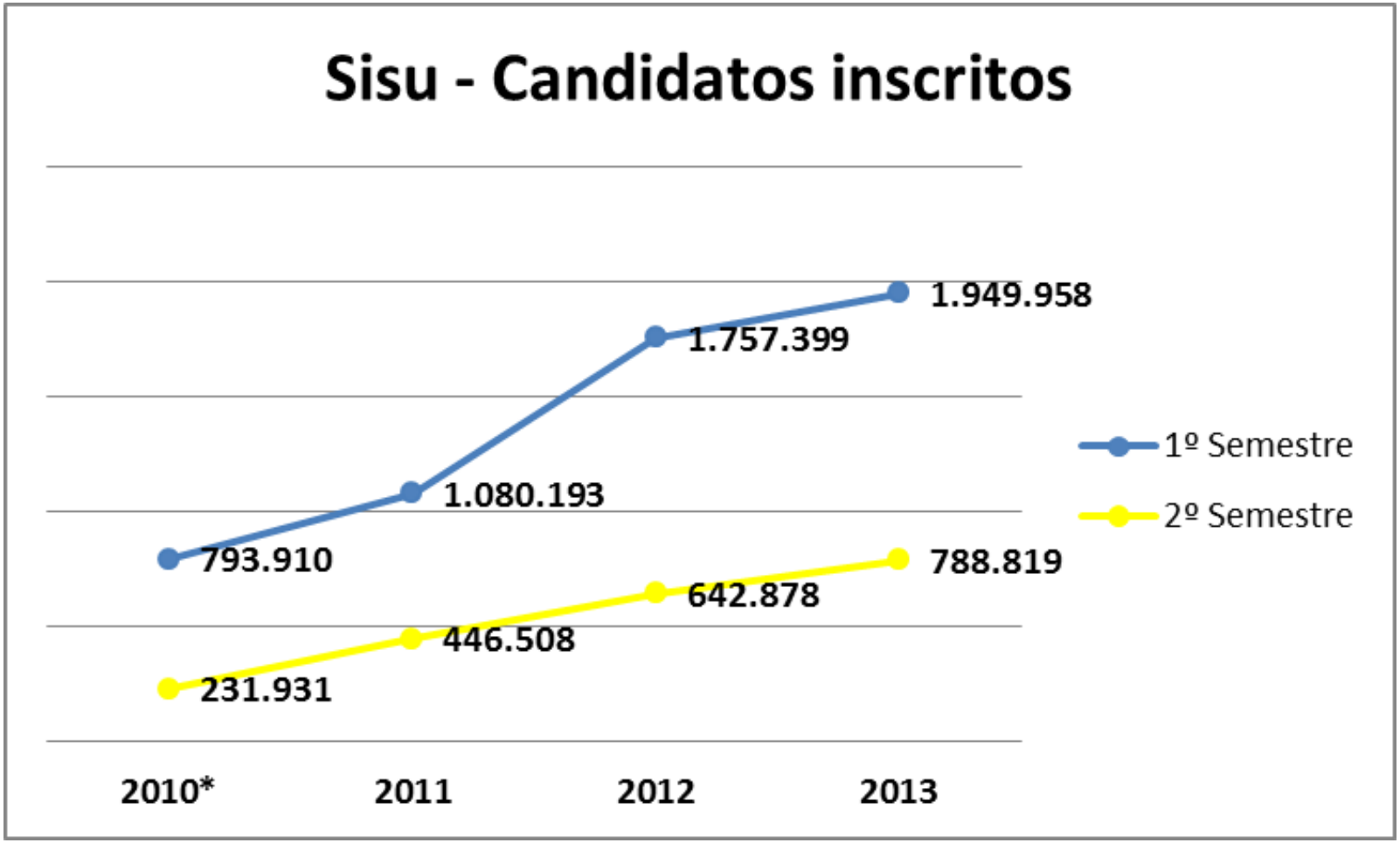
VAGAS OFERTADAS



VAGAS OFERTADAS



CANDIDATOS INSCRITOS

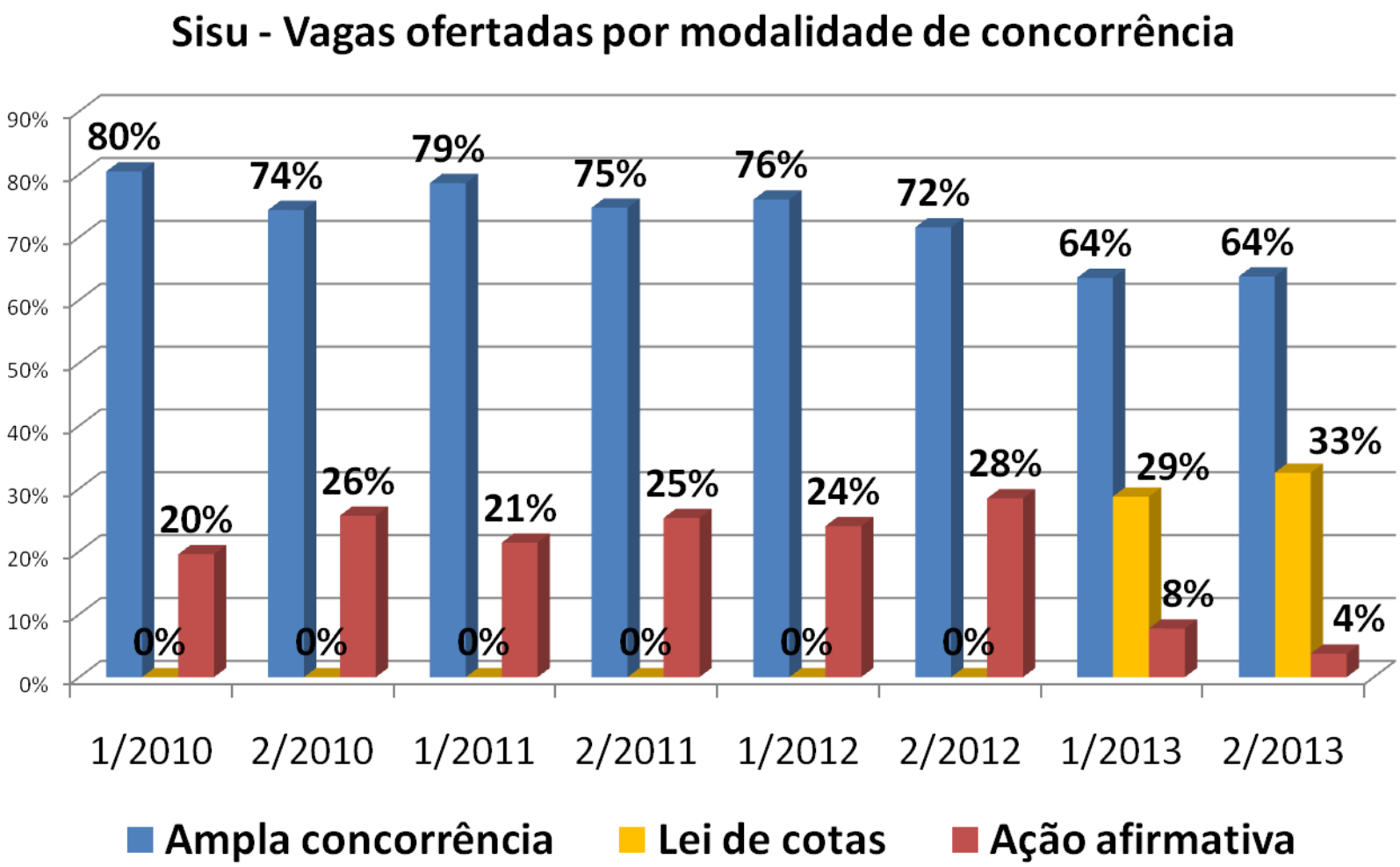


CANDIDATOS INSCRITOS

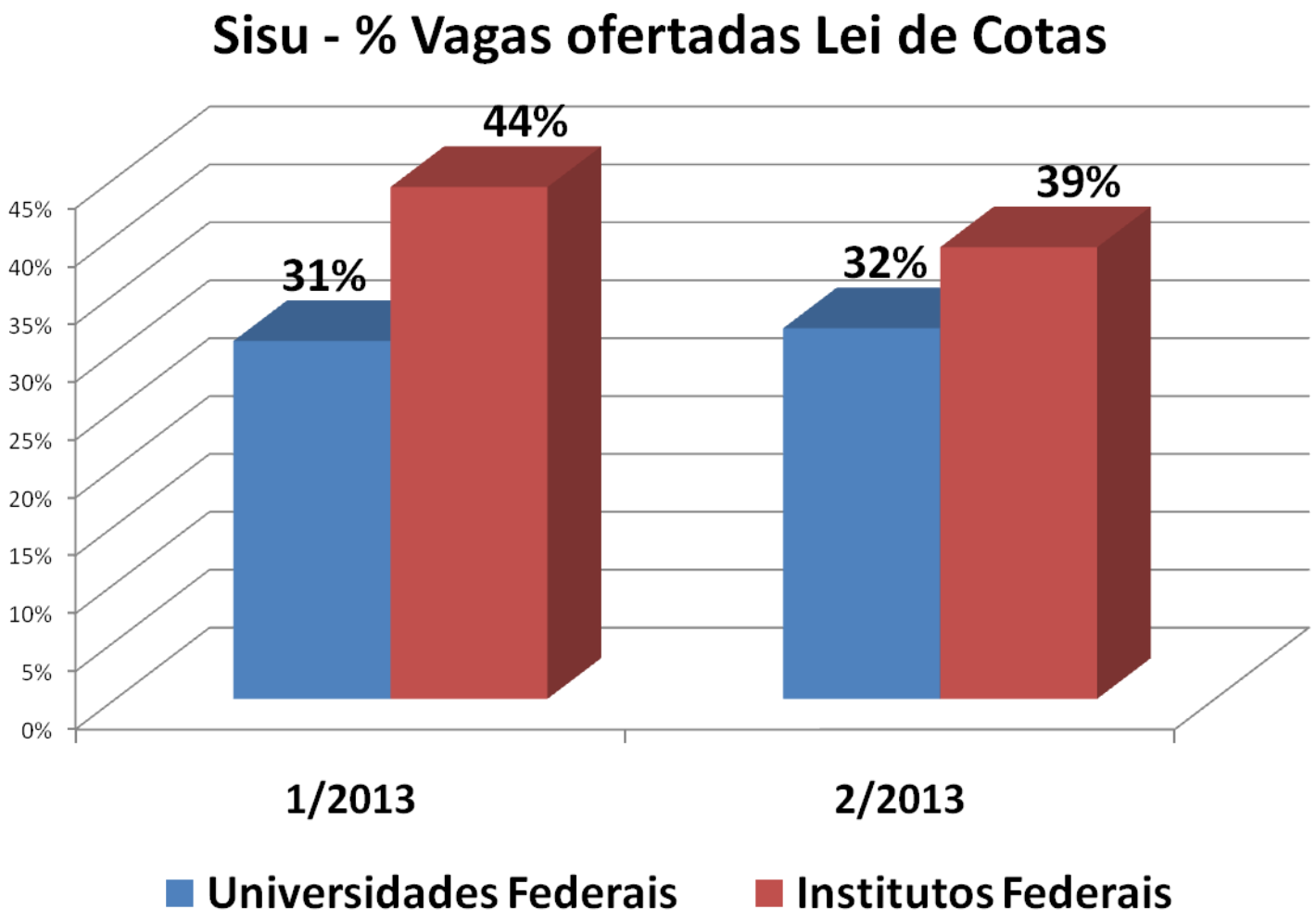
Enem		Sisu		
Edição	Nº estudantes que fizeram a prova	Edição	Nº candidatos inscritos	% candidatos que fizeram Enem e inscreveram Sisu
2009	2,44 milhões	1/2010	793.910	32%
2010	3,26 milhões	1/2011	1.080.193	33%
2011	3,87 milhões	1/2012	1.757.399	45%
2012	4,17 milhões	1/2013	1.949.958	47%

LEI DE COTAS

VAGAS OFERTADAS



VAGAS OFERTADAS



RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA

SiSU
SISTEMA DE SELEÇÃO UNIFICADA

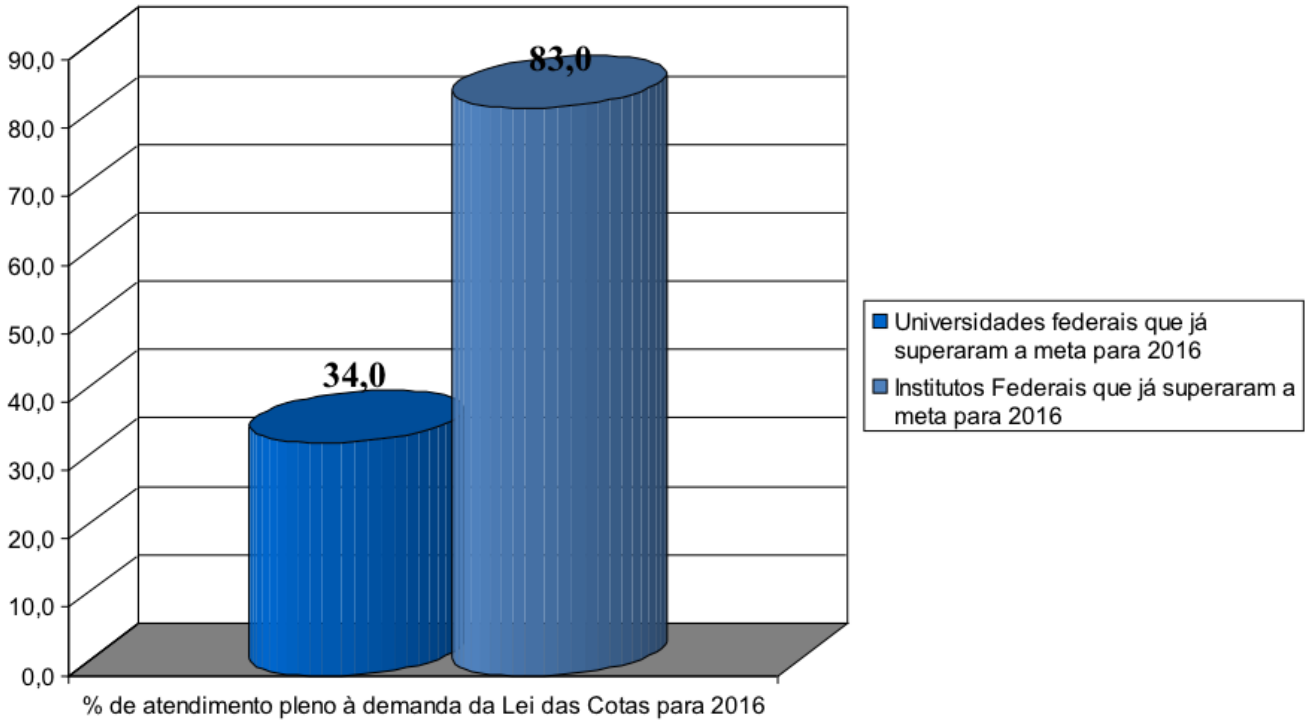
Por modalidade de concorrência

	1/2013			2/2013		
Modalidade de concorrência	**Nº vagas ofertadas**	**Nº inscrições**	**Relação candidato/ vaga**	**Nº vagas ofertadas**	**Nº inscrições**	**Relação candidato/ vaga**
Ampla concorrência	82.164	2.202.092	26,8	25.325	949.148	37,5
Lei de cotas	37.147	1.334.425	35,9	12.919	493.613	38,2
Ação afirmativa própria IES	10.008	265.377	26,5	1.480	84.685	57,2
Total	**129.319**	**3.801.894**	**29,4**	**39.724**	**1.527.446**	**38,5**

Um ano de Lei das Cotas

- Como estão as IFES?

% de Universidades e Institutos Federais que superam em 2013 os 50% previstos na Lei das Cotas para 2016



RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA

SiSU
SISTEMA DE SELEÇÃO UNIFICADA

Por modalidade de concorrência – Lei de cotas

	1/2013			2/2013		
Modalidade de concorrência	**Nº vagas ofertadas**	**Nº inscrições**	**Relação candidato /vaga**	**Nº vagas ofertadas**	**Nº inscrições**	**Relação candidato /vaga**
E.P. renda igual ou inferior a 1,5 s/m PPI	11.424	542.025	47,4	3.727	192.987	51,8
E.P. PPI	10.621	275.708	26	3.338	90.428	27,1
E.P. renda igual ou inferior a 1,5 s/m	7.312	249.204	34,1	2.419	92.304	38,2
E.P.	6.757	219.447	32,5	2.223	76.955	34,6
E.P. renda igual ou inferior a 1,5 s/m Pretos ou Pardos	447	27.524	61,6	543	23.204	42,7
E.P. Pretos ou Pardos	430	15.184	35,3	527	14.214	27
E.P. renda igual ou inferior a 1,5 s/m Indígenas	78	4.027	51,6	71	2.605	36,7
E.P. Indígenas	78	1.306	16,7	71	916	12,9
Total	**37.147**	**1.334.425**	**35,9**	**12.919**	**493.613**	**38,2**

E.P. Escola pública
PPI – Pretos, pardos ou indígenas

RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA

Curso	Vagas ofertadas		Inscrições	Relação candidato/vaga		
	Total	% Lei de cotas		Total	Ampla concorrência	Lei de cotas
ADMINISTRAÇÃO	4.546	26%	221.023	48,6	43,3	64,2
PEDAGOGIA	5.171	18%	166.590	32,2	29,3	46,9
MEDICINA	1.830	25%	158.937	86,9	87,1	87,0
DIREITO	3.713	21%	158.012	42,6	40,0	57,4
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	4.857	27%	108.341	22,3	20,4	28,4
EDUCAÇÃO FÍSICA	2.437	30%	106.402	43,7	39,4	54,6
ENGENHARIA CIVIL	2.111	29%	97.938	46,4	42,1	54,5
QUÍMICA	4.313	35%	89.221	20,7	17,7	25,9
MATEMÁTICA	5.009	30%	86.422	17,3	15,3	21,8
AGRONOMIA	3.254	33%	83.731	25,7	23,8	31,5
** Engenharias*	*18.519*	*31%*	*519.999*	*28,1*	*26,0*	*32,7*

NOTAS DE CORTE

SiSU
SISTEMA DE SELEÇÃO UNIFICADA

10 maiores notas de corte por curso – Sisu 1/2013

Instituição	Curso	Modalidade de Concorrência	Nota de corte
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	MEDICINA	Ampla Concorrência	820.76
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA	MEDICINA	Ampla Concorrência	817.77
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO	MEDICINA	Ampla Concorrência	810.34
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ	MEDICINA	Ampla Concorrência	810.02
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	MEDICINA	E.P.	809.26
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	ENGENHARIA QUÍMICA	Ampla Concorrência	807.15
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	MEDICINA	Ampla Concorrência	804.28
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA	MEDICINA	E.P.	801.46
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO	MEDICINA	E.P.	801.00
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ	MEDICINA	E.P.	801.00

E.P. Escola pública
PPI – Pretos, pardos e indígenas

NOTAS DE CORTE – Sisu 1/2013

SiSU
SISTEMA DE SELEÇÃO UNIFICADA

IES	% SISTEMA DE COTAS	NOTA DE CORTE				
		E.P. renda igual ou inferior a 1,5 s/m	E.P. renda igual ou inferior a 1,5 s/m PPI	E.P.	E.P. PPI	Ampla concorrência
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ MEDICINA	12,5%	761,14 -3%	751,04 -4%	775,86 -1%	761,88 -3%	784,7
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO ENGENHARIA CIVIL	12,5%	714,06 -5%	717,5 -4%	725,38 -3%	774,98 +3%	750,96
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ PEDAGOGIA - Licenciatura	12,5%	611,48 -4%	626,8 -2%	639,76 +0,5%	634,58 -0,4%	636,82
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO DIREITO	30%	747,31 -5%	733,98 -7%	773,19 -1%	751,64 -5%	790,24
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO MATEMÁTICA - Licenciatura	30%	703,65 -2%	674,99 -5%	700,12 -2%	683,24 -4%	712,93

E.P. Escola pública
PPI – Pretos, pardos e indígenas

MOBILIDADE

SiSU
SISTEMA DE SELEÇÃO UNIFICADA

► Média Nacional:
2010: 25%
2011: 15%
2012: 13%
2013: 13%
► Mobilidade entre estados não limítrofes:
2010: 10%
2011: 5%
2012: 4%
2013: 4%

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Obrigado!

dilvo.ristoff@mec.gov.br

18 de dezembro de 2013

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA